

Eça no Estrangeiro os últimos 25 anos Tradução e crítica

A n a M a d u r e i r a

Uma Introdução Necessária

VEIO A CONSIDERAR-SE NECESSÁRIO, DURANTE A preparação das comemorações do centenário da morte de Eça de Queirós, proceder a um levantamento que contribuísse para um panorama, tão actualizado quanto possível, da situação da tradução da sua obra no estrangeiro.

Desde logo é de salientar que o tempo disponível, pese embora o entusiasmo com que nos dedicámos ao trabalho, provou não ser suficiente, sobretudo quando verificámos que o que havia a fazer ultrapassava a expectativa que tínhamos em relação à tarefa a desenvolver.

É unânime entre os ecianos que o inventário crítico elaborado pelo Professor Guerra da Cal, *Lengua y Estilo de Eça de Queiroz: Bibliografía Queirociana Sistemática y Anotada e Iconografía artística del Hombre y la Obra* (Tomos 1º, 2ºA e 2ºB, 3º e 4º, Coimbra, Universidade de Coimbra, 1975-1984), pode ser considerado exemplar, como realização tendencialmente exaustiva e que não tem paralelo. Seria pretensioso, pois, querer, mesmo que nos assistissem as reconhecidas qualidades do Professor, dar continuidade no mesmo plano ao vultoso trabalho realizado. Apesar disto, tentámos organizar, ao menos, as bases de um levantamento a partir de 1975, ano de edição do Tomo 1º (referente à tradução) da obra acima referida.

A orientação seguida teve como pressupostos registar apenas os dados passíveis de confirmação (repetimos: no tempo disponível para este trabalho), tendo-se definido a seguinte ordem: áreas linguísticas, títulos e datas de publicação. Por princípio, listámos em primeiro lugar o primeiro título publicado após 1975. Em certos casos, decidiu-se pela inclusão do título original, para além do título traduzido, pela dificuldade, para os não falantes da língua em questão, em estabelecer uma ligação ao original português. Há ainda a sublinhar o facto de as referências

bibliográficas dos títulos traduzidos para chinês e para japonês surgirem unicamente com o título original, dada a impossibilidade de adaptação e de reconversão dessa grafia para o nosso sistema informático.

Decorre do que disse anteriormente que muito gostaria de ter o ânimo e o tempo para aprofundar a recolha agora apresentada, pois que o gosto ao realizar esta tarefa, ao invés de diminuir, aumentou à medida que trabalhava.. Tome-se como exemplo a tradução de *Eça* para russo que, para além de aspectos circunstanciais e episódicos advenientes de mudanças de regime político, não foi objecto de recolha conseguida, pelo que não há matéria bastante para a redacção de referências bibliográficas completas. «[...] *Nos primeiros decénios do nosso século um interesse particular mereceu* [na Rússia] *a obra de Eça de Queirós [...] criador do realismo crítico nas letras portuguesas*», palavras de um discurso proferido pela professora Doutora Helena Golubeva na sessão inaugural do Centro Lusófono da Universidade Herzem de S. Petersburgo, tendo lembrado nomes como A. Briussov, G. Lozinski e Travtchetov, tradutores e prefaciadores de obras de *Eça de Queirós*. Bem mais tarde, na década de oitenta (1985), assinála-se o trabalho de tradução de *Os Maias* e *Contos* assinado por I. Tchejegova. Outros casos há em que muito se lamenta as falhas de informação e a dificuldade de acesso a bases de dados e a fontes credíveis, casos esses, ironicamente, encorajadores de uma futura pesquisa favorecida por prazos mais amplos e meios mais sólidos.

A segunda parte desta publicação inclui o maior número possível de peças relativas a bibliografia passiva publicada em línguas estrangeiras (e fora de Portugal), nomeadamente teses de licenciatura e de doutoramento, publicações em livro, artigos científicos, recensões em periódicos, etc.

A todos os destinatários deste trabalho deixo aqui os votos de um repetido e sempre aliciante retorno a *Eça*.

Bibliografia

A l e m ã o

DIE RELIQUE, trad. Andreas Klotsch. Il. Paul Rosié. Berlin, Eulenspiegel, 1975.

DIE RELIQUE, trad. Andreas Klotsch. Posf. Óscar Lopes. Trad. Horst Schulz. München/ Zürich, Piper, 1987.

DIE RELIQUE, trad. Andreas Klotsch. Posf. Óscar Lopes. Trad. Horst Schulz. München/ Zürich, Piper, 1989.

DER RELIQUE, trad. Andreas Klotsch. Posf. Óscar Lopes/ trad. Horst Schulz. Berlin/ Zürich, Aufbau Verlag, 1997.

DER MANDARIN, trad. Gudrun Hohl. Posf. Óscar Lopes. Il. Harry Jürgens. Berlin. Rutten & Loening, 1981.

DER MANDARIN, trad. Willibald Schönfelder. Frankfurt-am-Main, Suhrkamp, 1987.

DER MANDARIN, trad. Willibald Schönfelder. Berlin, Aufbau Verlag, 1997.

DIE MAIAS, trad. Rudolf Kruger. Posf. Óscar Lopes. Berlin, Aufbau Verlag, 1983.

DIE MAIAS, trad. Rudolph Krugel. Posf. Óscar Lopes. Trad. Horst Schulz. München, Piper, 1986.

DIE MAIAS, trad. Rudolph Krugel. Posf. Óscar Lopes. Trad. Horst Schulz. München, Piper, 1989.

VETTER BASILIO, trad. Rudolph Krugel. Berlin, Buchclub, 1986.

VETTER BASILIO, trad. Rudolph Krugel. München, Piper, 1989.

VETTER BASILIO, trad. Rudolph Krugel. Berlin, Aufbau Verlag, 1997.

ALVES & Cº., trad. Rudolph Krugel. München, Piper, 1987.

TREULOSE ROMANE: BASILIO UND ALVES & Cº, trad. Helmut Hiltzheimer e Alrun Haase Almeida Faria. Nördlingen, Greno/ Eichenborn Verlag, 1988.
STADT UND GEBIRG, trad. Curt Meyer-Clason. Zürich, Manesse Verlag, 1988. [título original: *A Cidade e as Serras*].

DAS BERÜHMTE HAUS RAMIRES, trad. Rudolph Kugel. Pref. Peter Demetz. München/ Zürich, Piper, 1990.

DAS VERBRECHEN DES PATERS AMARO, trad. Willibald Schönfelder. Frankfurt-am-Main, Insel Verlag, 1990.

DER VERBRECHEN DES PATERS AMARO, trad. Willibald Schönfelder. Berlin, Aufbau Verlag, 1997.

Basco

MANDARIN ZAHARRA, trad. Jesús María Lasa. Bilbao, Ibaizabal Edelvives, 1992.

Búlgaro

PRESTAPLENIETO NA OTETZ AMARO, trad. Dimitar Anguelov. Sófia, Narodna Kultura, 1980.

RAZKAZI, trad. Dimitar Anguelov. Sófia, Profisdat, 1984. [Título original: *Contos*]

Catalão

ADAM I EVA AL PARADÍS, trad. Francesc Gibert i Tío. Paiporta, Amós Belinchón, 1987.

EL MANDARÍ, trad. Jordi Moners. Valencia, Eliseu Climent, 1992.

Checo

PAN HRABE A SPOL, trad. Zdenek Hampejs/ Eduard Houdousek. Praha, Odeon, 1977. [Título Original: *O Conde d'Abranhos e Alves & C.ª*].

BRATANEC BASILIO. RODINNÁ EPIZODA, trad. e posf. Zdenek Hampl. Praha, Odeon, 1989.

Chinês

Título original: O PRIMO BASÍLIO, trad. Fan Wei Xin. Macau/Shijiazhuang (Hebei), Instituto Cultural de Macau/ Ed. Montanha das Flores, 1994.

Título original: OS MAIAS, trad. Deng Ji Shen e Zhang Bao Sheng. Macau/ Shijiazhuang (Hebei), Instituto cultural de Macau/ Ed. Montanha das Flores, 1995.

Título original: A RELÍQUIA, trad. Zhou Han Jun. Macau/ Shijiazhuang (Hebei), Instituto Cultural de Macau/ Ed. Montanha das Flores, 1996.

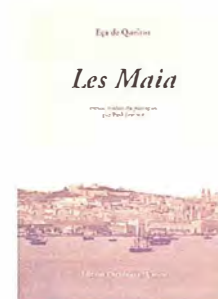
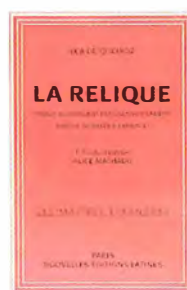
Croata

DOJILJA, trad. N. Talan, in Forum, nºs 3 e 4, Zagreb, 1994. [título original: *A Aia*].

FRA GENEPRO, trad. N. Talan, in Forum, nºs 3 e 4: Zagreb, 1994.

Eslovaco

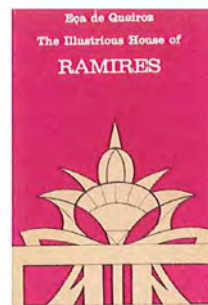
KRONIKA RODU MAIAVOOV. EPIZÓDY Z ROMANTICKÉHO ŽIVOTA, trad. Vladimír Oleríny. Bratislava, Pravda, 1981.



Espanhol

- LOS MAIAS, trad. Augusto Riera. Pref. F. C. Sainz de Robles. Genève, Círculo de Amigos de la Historia, 1978.
- LOS MAIAS, trad. Augusto Riera. Pref. José Ares Montes. Madrid, Cupsa Ed., 1983.
- LOS MAIAS, trad. Julio Gómez de la Serna. Barcelona, Círculo de Lectores, 1985.
- EL PRIMO BASILIO, trad. Rafael Morales. Pref. Basilio Losada. Barcelona, Planeta, 1981.
- EL PRIMO BASILIO, trad. Ramón del Valle-Inclán. Barcelona, Bruguera, 1983.
- EL PRIMO BASILIO, trad. Rafael Morales. Barcelona, Planeta, 1984.
- EL PRIMO BASILIO, trad. Julio Gómez de la Serna. Pref. Elena Losada Soler. Madrid, Biblioteca Literaria Iberoamericana Y Filipina, 1997.
- EL MISTERIO DE LA CARRETERA DE SINTRA, trad. Carmen Martín Gaité. Barcelona, Bruguera, 1983. [Queirós, Eça de / Ortigão, Ramalho]
- EL MISTERIO DE LA CARRETERA DE SINTRA, trad. Carmen Martín Gaité. Barcelona, El Alcantilado, 1999. [Queirós, Eça de / Ortigão, Ramalho]
- EL CRIMEN DEL PADRE AMARO, trad. Ramón del Valle-Inclán. Barcelona, Bruguera, 1983.
- EL CRIMEN DEL PADRE AMARO, trad. Ramón del Valle-Inclán. Madrid, Ed. EDAF, 1991.
- EL CRIMEN DEL PADRE AMARO, trad. Damián Álvarez Villalaín. Madrid, Ed. Lumen, 1997.

- EL CRIMEN DEL PADRE AMARO, trad. Eduardo Naval. Madrid, Alianza Editorial, 1998.
- LA RELIQUIA, trad. Ramón del Valle-Inclán. Barcelona, Bruguera, 1983.
- LA CIUDAD Y LAS SIERRAS, trad. Eduardo Marquina. Barcelona, Bruguera, 1984.
- ALVES & C^o., trad. Andrés Ruiz Tarazona. Barcelona, Salvat, 1986.
- EL MANDARÍN, trad. Júlio Gómez de la Serna. Madrid, Mauricio d'Ors, 1988.
- EL MANDARÍN, trad. Pilar Navarro. Pref. Pilar Vasquez Cuesta. Madrid, Catedra, 1990.
- EL MANDARÍN, trad. Pilar Navarro. Pref. Pilar Vasquez Cuesta. Santander, Cantábrico de Prensa, 1993.
- EL MANDARÍN, trad. Enrique Ortenbach. Barcelona, Lumen, 1993.
- RAREZAS DE UNA MUCHACHA RUBIA Y OTROS CUENTOS, trad. Julio Gómez de la Serna. Madrid, Aguilar S.A., 1988.
- LA ILUSTRE CASA DE RAMIRES, trad. Rafael Morales. Pref. Elena Losada Soler. Barcelona, Planeta, 1989.
- LA ILUSTRE CASA DE RAMIRES, trad. Rafael Morales. Pref. Elena Losada Soler. Madrid, S. A. de Ediciones y Promociones Audiovisuales, 1994.
- DICCIONARIO DE MILAGROS, trad. Mario Merlino. Barcelona, Mondadori, 1990.
- EL CONDE DE ABRANHOS, trad. W. Fernández Flórez. Madrid, Lipari Ed., 1991.



LA CORRESPONDENCIA DE FRADIQUE MENDES, trad. Elena Losada Soler. Pref. Carlos Reis. Barcelona, Destino, 1995.

FRANÇA

SINGULARITÉS D'UNE JEUNE FILLE BLONDE, trad. Jacques Edmond David. Lausanne/ Paris, Ed. L'Age d'Homme, 1983.

UNE SINGULIÈRE JEUNE FILLE BLONDE, trad. Marie Hélène Piwnik. Paris, Gallimard, 1997.

LE MANDARIN, trad. Michelle Giudicelli. Pref. António Coimbra Martins. Paris, Ed. La Différence, 1985.

LE MANDARIN, trad. Michelle Giudicelli. Pref. António Coimbra Martins. Paris, Ed. La Différence, 1991.

LE CRIME DU PADRE AMARO: SCÈNES DE LA VIE DÉVOTE, trad. Jean Girodon, Paris, Ed. La Différence, 1985.

LE COUSIN BAZILIO: EPISODE DOMESTIQUE, trad. Lucette Petit. Paris, Ed. La Différence, 1989.

LE MYSTÈRE DE LA ROUTE DE SINTRA, trad. Simone Biberfeld. Apres. Luís dos Santos Ferro. Paris, Ed. La Différence, 1991. [Queirós, Eça de/ Ortigão, Ramalho].

202, CHAMPS ÉLYSÉES, trad. Marie Hélène Piwnik. Paris, Ed. La Différence, 1991. [título original: *A Cidade e as Serras*]

LA RELIQUE, trad. Georges Raeders. Pref. Valéry Larbaud. Rev. Bernard Emery. Evreux, Arléa, 1992.

LA RELIQUE, trad. Georges Raeders. Pref. Valéry Larbaud. Intr. Alice Machado. Paris, Nouvelles Éditions Latines, 1999.

SON EXCELLENCE: LE COMTE D'ABRANHOS, trad. Parcídio Gonçalves. Paris, Ed. La Différence, 1998.

LA QUESTION DE L'ORIENT: CHRONIQUES DE LONDRES, trad. e apres. Jean Pailler. Paris, Ed. L'Age d'Homme, 1994.

LES MAIA, trad. e notas Paul Teyssier. Paris, Ed. Chandeigne/UNESCO, 1996.

L'ILLUSTRE MAISON RAMIRES, trad. Marie Hélène Piwnik. Ed. La Différence, 1996.

LETTRES DE PARIS, trad. Pierre Léglise-Costa, Paris, Banco Pinto Sotto Mayor, 1997 [ed. bilingue].

PORTRAITS DE PRINCES, trad. e pres. Jean Pailler. Pref. Mgr. Le Comte de Paris. Biarritz, Atlantica, 1997.

HUNGÁRIA

AMARO ATYA BUNE, trad. Olga Ábel e Ferenc Kordás. Budapest, Ed. Europa, 1977.

A FÖVÁROS, trad. Ferenc Pál. Budapest, Ed. Europa, 1989. [título original: *A Capital*]

A CITRAI UT TITKA, trad. Ede Somogyi/ Ferenc Pál. Pref. Ferenc Pál. Budapest, Ed. Íbis, 1999. [Queirós, Eça de/ Ortigão, Ramalho]

INGLHÊTERA

THE SIN OF FATHER AMARO, trad. Nan Flanagan. London, Black Swan, 1985.

THE SIN OF FATHER AMARO, trad. Nan Flanagan. Manchester, Carcanet/ Calouste Gulbenkian Foundation, 1994.

THE MAIAS, trad. Patricia McGowan Pinheiro e Ann Stevens. Introd. Helder Macedo. London/ Melbourne, Dent & Sons, 1986.

THE MAIAS, trad. Patricia McGowan Pinheiro e Ann Stevens. Manchester, Carcanet/ Calouste Gulbenkian Foundation, 1993.

THE MAIAS, trad. Patricia McGowan Pinheiro e Ann Stevens. Introd. Nigel Griffin. London, Penguin Books, 1998.

ALVES E Cª, trad. Robert M. Fedorcheck. New York/ London, University Press of America, 1988.

COUSIN BAZILIO, trad. Roy Campbell. Manchester, Carcanet/ Calouste Gulbenkian Foundation, 1992.

COUSIN BAZILIO, trad. Roy Campbell. Introd. Joe Staines. London, Quartet, 1994.

THE ILLUSTRIOUS HOUSE OF RAMIRES, trad. Ann Stevens. Manchester, Carcanet/ Calouste Gulbenkian Foundation, 1992.





THE ILLUSTRIOUS HOUSE OF RAMIRES, trad. Ann Stevens. Introd. V. S. Pritchett. London, Quartet, 1993.

THE ILLUSTRIOUS HOUSE OF RAMIRES, trad. Ann Stevens. New York, New York Directions, 1994.

THE YELLOW SOFA & THREE PORTRAITS, trad. Richard F. Goldman, John Vetch e Luís Marques. Manchester, Carcanet/ Calouste Gulbenkian Foundation, 1993.

THE YELLOW SOFA, trad. John Vetch. New York, New York Directions, 1996.

THE MANDARIN (AND OTHER STORIES), trad. Margaret Jull Costa. Posf. Robert Webb. Sawtry. Cambs, Dedalus, 1993.

THE RELIC, trad. Margaret Jull Costa. Sawtry. Cambs, Dedalus, 1994.

THE CITY AND THE MOUNTAINS, trad. Roy Campbell. Manchester, Carcanet/ Calouste Gulbenkian Foundation, 1994.

TO THE CAPITAL, trad. John Vetch. Manchester, Carcanet/ Calouste Gulbenkian Foundation, 1995.

Italiano

L'ILLUSTRE CASATA RAMIRES, trad. Giuliana Segre Giorgi. Notas de Angela Bianchini. Roma, Armando Curcio Editore, 1979.

L'ILLUSTRE CASATA RAMIRES, trad. Antonio Lugli. Novara, Istituto Geografico De Agostini, 1984.

L'ILLUSTRE CASATA RAMIRES, trad. Enrico Mandillo. Introd. G.C. Rossi. Roma, Gherardo Casini Editore, 1987.

LA CITTÀ E LE MONTAGNE, trad. di Camillo Berra. Introd. Maria Helena Almeida Esteves. Torino, Union Tipografico-Editrice Torinese, 1981.

LA CAPITALE, trad. Laura Marchiori. Introd. G.C. Rossi. Roma, Gherardo Casini Editore, 1987.

LA CAPITALE, trad. Laura Marchiori. Milano, Rizzoli Editore, 1995.

IL MANDARINO, trad. e pref. Amina Di Munno. Roma, Lucarini Editore, 1987.

IL MANDARINO, seguito de LA BUONAMINA, Org. Paolo Collo. Torino, Giulio Einaudi Editore, 1988. Título original: *O Mandarin e O Defunto*

LA RELIQUA, trad. e org. Amina Di Munno. Roma, Lucarini Editore, 1988.

IL MISTERO DELLA STRADA DI SINTRA, trad. e org. Amina Di Munno. Palermo, Sellerico Editore, 1989. [Queirós, Eça de / Ortigão, Ramalho]

IL MISTERO DELLA STRADA DI SINTRA, trad. e org. Amina Di Munno. Palermo, Sellerio Editore, 1990. [Queirós, Eça de / Ortigão, Ramalho]

JOSÉ MATIAS, trad. e org. Luciana Stegagno Picchio. Milano, Trachida Editore, 1992.

IL COLLE DEGLI IMPICATTI, trad. e org. Giuliana Segre Georgi. Torino, Lindau, 1992. Título original: *O Defunto*

Japonês

Título original: O DEFUNTO, trad. Shiro Iyanaga. Tokyo, Hakusuisha, 1996.

Neerlandês

DIE RELIKWIE: OVER DE ONGEMEEN NAAKTE WERKELIJKHEID, DE DOORSCHIJNENDE MANTEL VAN DE FANTASIE, trad. Adri Boon. Pref. J. Rentes de Carvalho. Amsterdam, De Arbeiderspers, 1989.

HET VERGRIJP VAN VATER AMARO, trad. Adri Boon. Pref. J. Rentes de Carvalho. Amsterdam, De Arbeiderspers, 1990.

DE STAD EN DE BERGEN, trad. Harrie Lemmens. Pref. J. Rentes de Carvalho. Amsterdam, De Arbeiderspers, 1992. [título original: *A Cidade e as Serras*]

NEEF BAZILIO, trad. Harrie Lemmens. Pref. J. Rentes de Carvalho. Amsterdam, De Arbeiderspers, 1994.

Polaco

KUZYN BAZYLI, trad. Elzbieta Reis. Posf. Janina Z. Klave. Kraków, Wydawnictwo Literackie, 1978.



DZIWAŁTWA PEWNEJ BLONDYNKI, trad. Krystyna e Wojciech Chabasinska. Posf. Jacinto do Prado Coelho. Kraków, Wydawnictwo Literackie, 1978.

RÓD MAIA: EPIZODY Z ŻYCIA ROMANTYCZNEGO, trad. Krystyna e Wojciech Chabasinscy. Kraków, Wydawnictwo Literackie, 1988.

Romeno

ORASUL SI MUNTEL, trad. Mioara Caragea. Bucuresti, Univers, 1987. [Título original: *A Cidade e as Serras*]

Sueco

KUSIN BASILIO, trad. Lars Axelsson e Margareta Marin. Lysekil, Bokförlaget Pontes, 1987.

FAMILJEN MAIA, trad. Lars Axelsson e Margareta Marin. Lysekil, Bokförlaget Pontes, 1996.

Bibliografia Passiva

Margaret Mary ABEL-QUINTERO, Dissertação Ph.D. *Eça Beyond Realism: A Study of the Language of Flowers in 'Os Maias'*, Santa Barbara, University of California, 1991.

Monica ACTO, «L'Imagine dell' Inghilterra Vittoriana nelle Cartas de Inglaterra e Crónicas de Londres», ?, 1991.

ACTAS DO COLÓQUIO: *Eça de Queirós et la Culture de Son Temps*, Paris, Fondation Calouste Gul-

benkian/ Centre Culturel Portugais (22-23 Abril 1987), 1988.

Alison AIKEN, «Eça in English Translation: Some Treasures and Some Travesties», *Portuguese Studies*, nº14, London, 1998.

Alison AIKEN, «Eça's Portugal: Some English Views», *Portuguese Studies*, nº12, London, 1996.

José Maria ALFARO, «La Reliquia» (resenha de uma reedição da tradução de R. Valle-Inclán), *ABC*, Madrid, 20.08.1983.

Claudia Paz ALONZO, «The Good, The Bad and the Ugly: Female Transgression and Punishment in *O Primo Basilio*», *Portuguese Studies*, London, nº15, 1998.

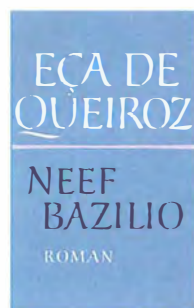
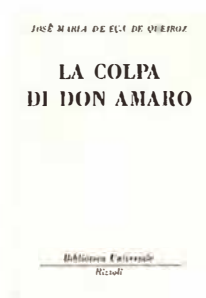
Manuel dos Santos ALVES, «Eça de Queirós et Leconte de Lisle», Paris, BEPIF, 1981.

Norwood H. ANDREWS, «Na Essay on Eça de Queiroz's A Perfeição and Book V of the Odyssey», *Studies in Honor of Lloyd Kasyen*, Madison, Hispanic Seminary of Medieval Studies, 1975.

Viviane BOURDIN, «Eça de Queirós et Proudhon: La Femme dans *As Farpas*», Paris, BEPIF, 1982.

Arthur BRAKEL, «Eça de Queirós' Divine Comedy», *Revista Canadense de Estudios Hispánicos*, Ottawa, RCEH, 1984.

Robert BRECHON, «Le Realisme Romantique d'Eça de Queirós dans Les Maia, *Mélanges de Litt. Gen. & de Critique Romanesque Offerts au Professeur Henri Coulet par ses Amis*, Paris, ?.



António Ferreira BRITO, *La Génération des Écrivains Portugais de 1870 et la Matrice Culturelle*, Poitiers, La Licorne, 1984.

Luis CANIZAL DE LA FUENTE, «Una Novela de Eça de Queiroz que ha Esperado Inédita Cien Años», *Insula*, Madrid, RLCH, 1981.

Alexander COLEMAN, *Eça de Queirós and the European Realis*, New York/ London, New York University Press, 1980.

René CONCEPCION, «The Hagiological Elements in Eça de Queiroz», *Luso-Brazilian Review*, Madison, 1979.

Pablo CORBALÁN, «Valle-Inclán, Tradutor de Eça de Queiroz», *El País*, Madrid, 02.10.1983.

Perfecto E. CUADRADO, «Eça de Queirós en Sus Obras 'Menores'», *Diario de Mallorca*, Palma de Mallorca, 27.10.1995.

Yvonne DAVID-PEYRE, «Eça de Queirós et Jules Verne», Nantes, Textes et Languages, 1984.

Roxana EMINESCU, «Realismul ineluctabil», Bucuresti, *Preliminari la o Istorie e a Literaturi Portugheze*, Univers, 1979.

Maria Helena de Almeida ESTEVES e Rita PEDETTA, *Studi su Eça de Queirós: Fradique e I Suoi Fratelli: Riflessioni su Alcuni Personaggi Queiroziani e La Colpa di Don Amaro de Eça de Queirós: Aspetti Stilistici e Questione Religiosa*, Perugia, Università degli Studi di Perugia, 1984.

Robert M. FEDORCHECK, «On Character Portrayal in *O Crime do Padre Amaro*», *Hispania*, Cincinnati, 1976.

Robert M. FEDORCHEK, «Aspects of Characterization in *Os Maias*», *Hispanofila*, Chapel Hill, 1981.

Robert M. FEDORCHEK, «Os Maias: Crítica y Censura», *Horizontes*, Puerto Rico, 1977.

Robert M. FEDORCHEK, «The Opera Motif in Eça's Lisbon Novels», *Luzo-Brazilian Review*, Madison, 1979.

Luís dos Santos FERRO, «À Propos du Mandarín», Paris, ACCP, 1996.

Edmee FONSECA, «L'Ilustre Maison de Ramires et son Cadre», BEPIF, Paris, 1977-78.

José Augusto FRANÇA, «Réflexions sur Les Maia et leur Capitale», Paris, ACCP, 1987.

Alan FREELAND, «Authority and Authenticity in *A Reliquia*», *Studies in Portuguese Literature and History in Honour of Luís Sousa Rebelo*, London, Tamesis, 1992.

Alan FREELAND, «Chronicles of Decadence», *Times Literary Supplement*, n° 4675, 06.11.1992.

Alan FREELAND, «Eça de Queirós: Consular Correspondence from Newcastle», *Portuguese Studies*, n°1, London, 1986.

Alan FREELAND, «Evolution and Dissolution: Imagery and Social Darwinism in Eça de Queirós and Leopold Alas», *Journal of the Institute of Romance Studies*, n°2, London, 1993.

Alan FREELAND, «Imagined Endings: National Catastrophe in the Fiction of Eça de Queirós», *Portuguese Studies*, n°15, London, 1999.

- Alan FREELAND, «Zé Povinho and John Bull – Portuguese Perceptions of Britain, 1870-90», *Portuguese Studies*, nº12, London, 1996.
- Barbara FREITAG, «Lissabon und Eça de Queirós», *Lusorama*, nº31, Frankfurt-am-Main, 1996.
- M. Teresa C. GARCIA-ALVAREZ, «Eça de Queiroz y Clarín: Cortejo entre El Primo Basilio y La Regenta», *Oviedo*, Publ. Universidad de Oviedo, 1979.
- Miguel GARCIA-POSADA, «Eça de Queiroz», *El País* (Babelia), Madrid, 16.10.1999.
- Michelle GIUDICELLI, «Le Portugal dans *A Ilustre Casa de Ramires* et *A Casa Grande de Romarigães*», Paris, Cahiers d'Études Romanes, 1988.
- Terryl L. GIVENS, «Os Maias: Incest, Dilettantes and the Ethics of Realism», *Hispanofila*, Chapel Hill, 1990.
- John GLEDSON, «The Meaning of Os Maias: The Role of Ganbetta», *Hispanic Studies in Honor of Geoffrey Ribbans*, Liverpool, Liverpool University, 1992.
- Dan GRIGORESCU, «Un Clasic Portughez (*Familia Maia*)», Bucuresti, Contemporanul, 1979.
- Orlando GROSSEGESE, *Konversation und Roman: Untersuchung zum Werk von Eça de Queirós*, Stuttgart, Steiner, 1991.
- Michèle GUIRAUD, «La Renaissance Italienne dans l'Oeuvre d'Eça de Queirós», *Rev. Prismi*, Nancy, Univ. Nancy, 1999.
- Augusto HATCHOUN, «La Doble Figuración da la realidad: revelaciones textuales en *A Relíquia*», *Luso-Brazilian Review*, Madison, 1975.
- H. HATZFELD, «Die Religiöse Diskussion in *O Primo Basilio* und *Effie Briest*», *Aufsätze zur Portugiesische Kulturgeschichte*, ?, 1980.
- Pierre HOURCADE, «Quelques Aspects de la Critique Sociale dans *Os Maias*», Paris, ACCP, 1983.
- Eberhard HUBNER, «Als Sei Nichts Wirklich Passiert: Zum Werk des Portugiesischen Eça de Queiroz», *Merkur*, Stuttgart, 1990.
- J. JESSEN, «Satire auf das Chinaporzellan» e «Keine Blauen Aderlein, Keine Blondes Harchen», Zürich, Manesse Verlag, 1991.
- Klára KALIVODOVÁ, Dissertação de Licenciatura «Poledni Obdobi Tvorby Ecy de Queirós», Praha, Univ. Praha, 1977.
- Boris KANDEL, «Eça de Queiroz in Russian», *Luso-Brazilian Review*, Madison, 1985.
- A. KARELSKII, «Master s evropeiskoi Okrany», *Literaturnoe-Obozrenie*, Moscow, Zhurnal Literatury-Kritiki, 1986.
- H.J. KELSH, Dissertação D. Phil. *Eça de Queiroz and Leopoldo Alas: A Comparative Perspective*, Cardiff, University of Wales, 1991.
- William L. KING, «Eça's Tragedia: The Editions, The Polemic and Their Implications», *Luso-Brazilian Review*, Madison, 1981.
- Volker KLOTZ, «Stil oder Portugiesische Sprache? Zum 'und' in Eça's Roman *A Relíquia*», *Aufsätze zur Portugiesische Kulturgeschichte*, nº18, ?, 1983.
- Alberto LACERDA, «Realism and Romantic Intrusion: The Fiction of Eça de Queiroz and Machado de Assis», *Portuguese Studies*, nº19, London, 1994.
- Maria Lúcia LEPECKI, «Eça de Queirós: Le Portrait de l'Agonie d'une Époque», Paris, Europe, Revue Littéraire Mensuelle, 1984.
- Isabel Pires de LIMA, «L'Imaginaire Oriental Chez Flaubert et Eça de Queirós: le Voyage en Egypte», *Actas do XIII Congresso Internacional de Literatura Comparada*, Tokyo, 1991.
- Basilio LOSADA CASTRO, «Prólogo» a *El Primo Basilio*, Barcelona, Ed. Planeta, 1981.
- Elena LOSADA SOLER, «Eça da Queirós nos Escritos de Emilia Pardo Bazán», *Boletín Galego de Literatura*, nº7, Santiago de Compostela, Universidade de Compostela, 1992.
- Elena LOSADA SOLER, «Introdução» a *El Primo Basilio*, Biblioteca Iberoamericana y Filipina, Madrid, Agencia Española de Cooperación Internacional, 1997.

- Elena LOSADA SOLER, Dissertação de Doutorado *La Recepción Crítica en España de la Obra de Eça de Queirós*, Barcelona, Universidade de Barcelona, 1986.
- Elena LOSADA SOLER, «Prólogo» a *La Ilustre Casa de Ramires*, Barcelona, Ed. Planeta, 1989.
- Elena LOSADA SOLER, «'Resenha' de El Crimen del Padre Amaro», *Lateral*, nº 28, Barcelona, Lateral, 3.04.1997.
- Elizabeth LOWE, «Love and Liturgy and Liturgy as Love: The Satirical Subversion of Worship and Courtship in Eça de Queiroz», *Hispania*, Cincinnati, 1978.
- João MEDINA, «Mystique: La Relique d'Eça de Queiroz», Paris, Sep. *Miroirs de L'Attérité et Voyages au Proche Orient*, 1990, Actas do Colóquio: *O Outro Médio Oriente*, Israel, 1987.
- Duarte MIMOSO-RUIZ, «La Confrontation d'Ulysse et de Calypso dans A Perfeição d'Eça de Queiroz», Paris, ACCP, 1982.
- César António MOLINA, «Fradique Mendes: Un Precursor», *Diário 16*, 08.07.1995.
- Maria Manuela NUNES, «Der veruntreute Himmel das Eça de Queirós», *Studien zur Portugiesisch Literatur*, org. Rainer Hess e Axel Schonberg, Frankfurt-am-Main, 1991.
- Bill OVERTON, «Church and State: Eça de Queirós, Alas, Galdós», in *The Novel of Female Adultery: Love and Gender in Continental European Fiction 1830-1900*, London, Macmillan, 1996.
- Ferenc PÁL, «A Portugál Társadalom Szeretné Bemutatni», ?, 1982.
- Ferenc PÁL, «Eça de Queirós és a Realismus», Budapest, Nemzeti Tankönyvkiadó, 1995.
- Ferenc PÁL, «Há Van Olyan Társadalom, Amely Bosszúálló Művész Után Kíált, Ez Az», Budapest, Polisz, 1995.
- Juan PAREDES-NÚÑEZ, «Aproximación a la estructura de los cuentos de Eça de Queiroz», *Homenaje a Camoens: Estudios y Ensaïos Hispano-Portugueses*, Granada, Universidade de Granada, 1980.
- Waldo Donald PAYNE, «A Critical Study of Women in the Novels of Eça de Queirós» (with special reference to *O Crime do Padre Amaro*), Zimbabwe, University of Zimbabwe, 1994.
- Lucette PETIT, «Quelques Signes Structurants dans O Primo Basílio de Eça de Queirós», *Actes du Colloque L'Enseignement et L'Expansion de La Langue Portugaise (22-23 Novembre 1985)*, Paris, Fondation Calouste Gulbenkian/ Centre Culturel Portugais, 1986.
- Lucette PETIT, *Le Champ du Signe dans le Roman Queirozien*, Paris, Fund. Calouste Gulbenkian, 1987.
- Marie Hélène PIWNICK, «Un Pamphlet contre le Symbolo-Decadentisme: A Cidade e As Seras», Paris, ACCP, 1987.
- Carmo PONTE, «Realism and the Romantic Intrusion: The Fiction of Eça de Queirós», *Portuguese Studies*, nº7, London, 1991.
- Carlos REIS, «Eça de Queirós, der Lehrmeister», *Portugiesische Literatur*, org. Thorau, Frankfurt-am-Main, Suhrkamp, 1997.
- Carlos REIS, «Mode et Transgression: Eça de Queirós et les 'Modes Parisiennes'», Montreal, Etudes Françaises, 1984.
- Carlos REIS, «Prólogo» a *La Correspondencia de Fradique Mendes*, Barcelona, Ed. Destino, 1995.
- Carlos REIS, «The Last Novels of Eça de Queirós: Realism as a Problem», *Portuguese Studies*, nº 14, London, 1988.
- Carlos REIS, *Eça de Queirós Consul de Portugal à Paris*, trad. Marie Hélène Piwnik, Présences Portugaises en France, Paris, Fondation Calouste Gulbenkian/ Centre Culturel Portugais, 1997.
- Pierre RIVAS, «Le Portugal et le Brésil: Marches et Centre Chez Larbaud», *Actes du Colloque de Vichy (17-19 Junho 1977)*, Paris, Klincksieck, 1977.

- Pierre RIVAS, «Valéry Larbaud et les Traductions d'Eça de Queirós en France», Paris, RECIFS, 1981.
- Christoph RODIEK, «Probleme der Vergleichende Rangbestimmung Literarischer Werke (Effie Briest, La Regenta, *O Primo Basilio*)», Neohelicon, Amsterdam, 1988.
- William ROUGLE, «The Role of Food in Five Major Novels of Eça de Queirós», *Luzo-Brazilian Review*, Madison, 1976.
- Darlene L. SADLER, «Aesthetics in the Country-side: Eça de Queirós and J.K. Huysmans», *Hispanofila*, Chapel Hill, 1989.
- Michaela SAMKOVA, Dissertação de Licenciatura «Postava Zeny v Romanové Tvorbé Ecy de Queiroze», Praha, Univ. Praha, 1982.
- Friederike SCHULZ, Dissertação de Licenciatura. «Eça de Queiroz und Frankreich», Heidelberg, Univ. Heidelberg, 1979.
- Peter SEID, *Zum Thema der Langweile bei Eça de Queirós*, Zürich, Juris-Druck Verlag, 1978.
- Peggy SHARPE-VALADARES, Dissertação de Doutorado «The City in Five Major Novels of Eça de Queirós», Ann Arbor(?), MI., 1982.
- Helmuth SIEPMANN, «Erzähltechnik und Literarisches Programm: Zum Realismus von Eça de Queirós», *Studien zur Portugiesischen Literatur*, org. Rainer Hess e Axel Schonberg, Frankfurt-am-Main, 1991.
- Américo Guerreiro de SOUSA, «William Shakespeare in Eça de Queirós», *Portuguese Studies*, nº 1, London, 1985.
- Américo Guerreiro de SOUSA, Dissertação D. Phil. *English References in the Fiction of Eça de Queirós*, Oxford, University of Oxford, 1988.
- José Ignacio SUAREZ, «Cuba y El Mandarin de Eça de Queirós», *Revista de Cultura*, Verona N.Y., Circulo, 1983.
- Nikica TALAN, «Preporoditelj Portugalske Pripovijetke», *Forum*, nº3 e 4, Zagreb, 1994.
- Ana Cristina Moreira TAVARES, «La Nourriture dans le Roman Réaliste du XIX Siècle. Réalité et Symbole (Balzac e Eça de Queirós)», Dijon, Université de Dijon, 1998.
- Gonzalo TORRENTE BALLESTER, «Partiendo de Fradique Mendes», *La Voz de Galicia*, Vigo, 1983.
- Roberto VECCHI, «Naufragio con Spettatore: Figure della Modernità in *A Cidade e as Serras* di Eça de Queirós», *Robinson dall'Aventura al Mito, Robinson e Generi Affini*, Bologna, CLUEB, em impressão.
- Mário VIEIRA DE CARVALHO, «Roman als Offenbachide-Ein Beispiel von Intertextualität Zwischen Musik und Literatur», *Musik als Text. Bericht über den Internationalen Kongress der Gesellschaft für Musikforschung*, Freiburg im Breisgau, 1993.
- Darío VILANUEVA, «La Correspondencia de Fradique Mendes», *ABC*, Madrid, ?. 10.1995.
- trad.- tradução
pref.- prefácio
posf.- posfácio
rev.- revisão
apres.- apresentação
Il.- ilustração
Int- introdução
org.- organização
- A concretização deste trabalho dependeu do apoio de Elena Losada Soler, Isabel Pires de Lima, Eugénio Lisboa, Alan Freeland, Teo Mesquita, Paulo Medeiros, Daniel Pires, Carlos Reis e Maximiano Gonçalves.
- Um agradecimento muito especial a Alexandra Pinho (Instituto Camões) pela sua eficiência discreta, merecedora de sincera admiração.
- À Fundação Mário Botas e a Almeida Faria agradeço a disponibilização de reprodução fotográfica do quadro *Eça em Havana*.